

0425 - CURSINHO POPULAR FERRADURA MIRIM: UM FAZER, UMA HISTÓRIA PELA INCLUSÃO - Kátia Harumy de Siqueira Kishi (FC, Unesp, Bauru), Antonio Francisco Marques (FC, Unesp, Bauru) - katiakishi@gmail.com.

Introdução: No ano de 2006 surgiu a proposta de criação de um cursinho pré-vestibular para alunos do ensino médio e oriundos das escolas públicas da cidade de Bauru e região. Assim, o projeto iniciou-se com a colaboração de três alunos voluntários e as aulas aconteciam em um espaço cedido pela comunidade da Favela Ferradura Mirim, participaram doze alunos que eram então moradores da comunidade e nesse primeiro ano do projeto não houve nenhuma aprovação. Em 2007 o projeto, já intitulado Cursinho Pré-Vestibular Ferradura Mirim, contou com duas turmas, uma primeira na Favela e outra em uma escola estadual próxima do campus da UNESP/Bauru houve a concessão de oito bolsas e mais três alunos voluntários. Em um crescente no decorrer dos anos, agora em 2011 o Cursinho Ferradura Mirim está instalado em salas de aula do Campus universitário, oferece em torno de 230 vagas anualmente, conta com 17 alunos bolsistas e 3 voluntários. **Objetivos:** Desde o início tem por objetivos: 1. Oportunizar aos moradores desses bairros do entorno da Unesp a possibilidade de terem contato e estudar os conteúdos específicos do Ensino Médio que são eleitos para os exames vestibulares; 2. Oportunizar uma forma de acesso ao nível superior; 3. Oportunizar ao aluno de graduação a realização prática de atividades educativas bem como da realização de pesquisa com a comunidade a ser atendida. **Métodos:** Para ingresso do aluno nas turmas, não há processo seletivo. Os alunos interessados se inscrevem desde que atendam os requisitos de: ser estudante ou egresso do ensino médio de escola pública ou bolsista de escola particular. Quando o número de inscritos é maior que o número de vagas, é feito um sorteio público e constituída uma lista de espera. As aulas acontecem nos períodos da manhã, tarde e noite, de segunda a sexta feira por um período de 4 horas. Aos sábados há o plantão de dúvidas e as aulas interdisciplinares. O material utilizado são apostilas de cursinho pré-vestibular adquiridas pela PROEX em parceria com o Governo do Estado de São Paulo. São realizadas reuniões semanais entre os monitores e os coordenadores para discussão das atividades realizadas e proposições para melhoras. **Resultados:** Mais que as aprovações esperadas, fica nítido durante esses anos de atuação que os alunos oriundos das escolas públicas chegam com uma séria defasagem em termos de conteúdos curriculares, fator esse, que conduz a necessidade de dois ou mais anos de frequência as aulas do cursinho para só então ingressarem no ensino superior. Pudemos contar com índices razoáveis de aprovação dos alunos em faculdades públicas e particulares e também em concursos públicos.